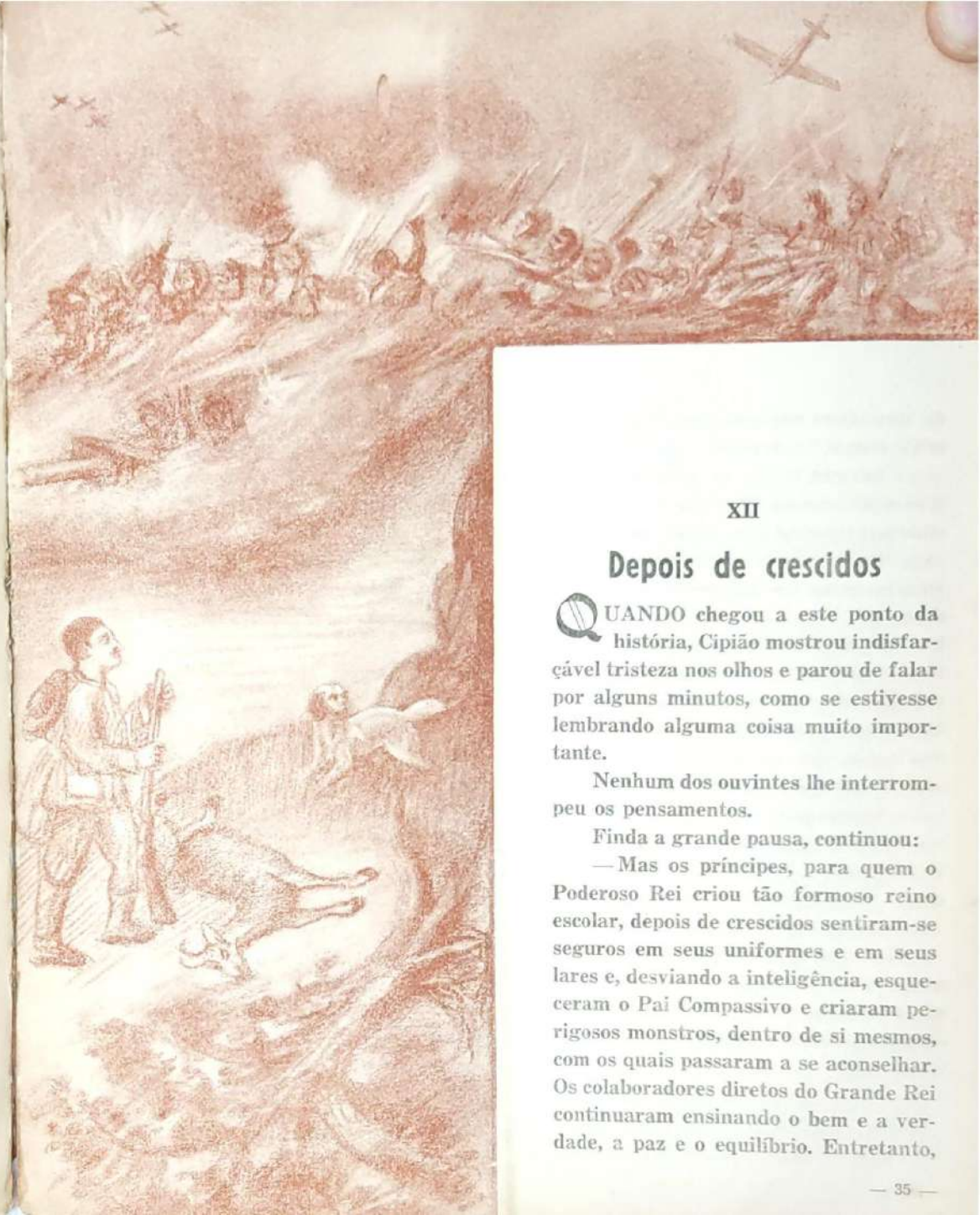


em número elevado, a fim de estudar os problemas e resolvê-los.

Com enorme dedicação, melhoraram a atmosfera, para que o ar fosse mais agradável aos meninos; organizaram mais perfeito escoamento para as águas; ajudaram os príncipezinhos a descobrir os frutos mais doces e saborosos; ensinaram-lhes a trazer o uniforme bem limpo; deram-lhes lições valiosas no trato com os animais; prestaram-lhes esclarecimentos sobre o fogo e a água; aproximaram-n'os, uns dos outros, para que aprendessem a cultivar a fraternidade e a proteção mútua; puseram-lhes a prece no coração e nos lábios, e auxiliaram-n'os a olhar o alto, cheios de confiança no Poder do Pai Amoroso e Supremo Governador.

Desde então, com o socorro eficiente dos emissários generosos, os pequenos herdeiros passaram a desenvolver-se com tranquilidade e segurança.

— /// —



## XII

### Depois de crescidos

**Q**UANDO chegou a este ponto da história, Cipião mostrou indisfarçável tristeza nos olhos e parou de falar por alguns minutos, como se estivesse lembrando alguma coisa muito importante.

Nenhum dos ouvintes lhe interrompeu os pensamentos.

Finda a grande pausa, continuou:

— Mas os príncipes, para quem o Poderoso Rei criou tão formoso reino escolar, depois de crescidos sentiram-se seguros em seus uniformes e em seus lares e, desviando a inteligência, esqueceram o Pai Compassivo e criaram perigosos monstros, dentro de si mesmos, com os quais passaram a se aconselhar. Os colaboradores diretos do Grande Rei continuaram ensinando o bem e a verdade, a paz e o equilíbrio. Entretanto,



os aprendizes não quiseram ouvi-los por mais tempo. Os monstros que eles próprios haviam criado envenenaram-lhes o coração, dizendo-lhes que a escola era absoluta propriedade deles, que deveriam dominar em torno de suas residências como verdadeiros e únicos senhores.

Em breve, os filhos do Grande Rei, esquecendo os deveres que lhes cabiam desempenhar, começaram a humilhar, derrubar e perseguir. Destruíram árvores veneráveis sem plantar outras que as substituíssem; organizaram caçadas aos animais pacíficos, matando-os sem necessidade; aprisionaram os pássaros e passaram a fazer o que é mais doloroso — combateram-se uns aos outros em guerras de sangue, deixando misérias e ruínas atrás de seus passos. Para adquirirem supremacia e poder, honras e autoridade, assassinaram mulheres e crianças, velhos e doentes incapazes de fazer mal.

— /// —



### XIII

## Dádivas menosprezadas

⊙ Grande Rei, a princípio, não levou em consideração tamanhos desatinos.

— “Os filhos eram ainda muito jovens” — afirmava ele aos cooperadores fiéis.

E, interessado em auxiliar os pequenos príncipes com todos os recursos ao seu alcance, mandou que os mensageiros lhes trouxessem embarcações para incentivarem as relações amigas uns com os outros; maquinaria com que revolvessem o solo, facilitando os serviços da lavoura; carros para auxiliá-los nos transportes e teares para a confecção de tecidos diversos. Preocupado, ainda, em tornar a vida mais agradável na grande escola, o Pai Amoroso determinou aos colaboradores que ensinassem aos príncipes o alfabeto com que